

Cidades

PLANO DIRETOR DE VITÓRIA

Mais comércio e lazer no bairro Jardim Camburi

Propostas do PDU liberam instalação de boates nas avenidas Norte-Sul e Dante Michelini e a construção de supermercados maiores

Luciana Almeida

Os moradores de Jardim Camburi, em Vitória, conheceram na noite de ontem as propostas de mudanças para o bairro, previstas no texto da

VISTA de Jardim Camburi: texto prevê limitação de andares em prédios. No miolo do bairro, seria permitido o máximo de seis pavimentos



FÁBIO VICENTINI/AT

ra o bairro, previstas no texto da minuta do novo Plano Diretor Urbano (PDU).

Entre as propostas estão a possibilidade de aumento de área de 3 mil para 5 mil metros quadrados para implantação de supermercados. Também é prevista a liberação de implantação de boates em avenidas como a Norte-Sul e a Dante Michelini.

Há ainda proposta de limitação de andares em prédios, sendo permitido o máximo de seis pavimentos no miolo do bairro, e 10 pavimentos na região conhecida como Santa Teresinha, que fica no limite com o Bairro de Fátima, na Serra, e na avenida Norte-Sul.

Segundo o presidente da Associação de Moradores de Jardim Camburi, Enoque Sampaio Torres, esses são pedidos da comunidade que agora serão atendidos.

“O que a legislação busca é criar normas de ordenar o crescimento do bairro. Essas são algumas de nossas reivindicações que agora serão atendidas”, disse.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, além dessas propostas, o texto da minuta do novo PDU prevê que supermercados com área de até 5 mil metros quadrados sejam implantados em diversos pontos do bairro, atendendo a uma solicitação dos moradores, que defendem que a região atraia esse tipo de empreendimento.

“Hoje, a lei permite que acima de 3 mil metros quadrados só podem ser implantados nas avenidas, e a proposta é que esses estabelecimentos possam ser inseridos em outras partes do bairro. Em relação a boates, elas poderão ser instaladas em avenidas como a Norte-Sul e a Dante Michelini”, destacou.

Para a arquiteta e urbanista Cristiane Locatelli, revisar o Plano Diretor Urbano a cada 10 anos é fundamental para atender às necessidades da população e manter a cidade viva.

“Esse acompanhamento faz com que a cidade torne-se mais segura e utilizável, e da forma como é feita, ouvindo a opinião dos moradores, vê-se a necessidade real de cada bairro. Isso proporciona uma grande evolução da cidade como um todo. Os resultados são impactos positivos na economia, no trânsito e na qualidade de vida das pessoas”, disse.